APROVADA
Em, 28 / 07 / 2026 às 18:12 horas.
Presidente

ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 4º PERÍODO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 23 DE JULHO DE 2026.

Aos vinte e três dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e seis, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Bela Vista, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Marco César Souza Siqueira, 1º secretário "Ad hoc", e Rafael Gomes Cândido, 2º secretário "Ad hoc". Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega (PSB), David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Francisco Simões de Lucena (REPUBLICANOS), Héber Tiburtino Leite (PROGRESISTAS), Jônatas Kaiky de Oliveira Santana (REPUBLICANOS), Maikon Roberto Minervino (PP), Marco César Souza Siqueira (PSB), José Ítalo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Perla Gadelha Medeiros Lima (REPUBLICANOS), Rafael Gomes Dantas (União Brasil) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS), em um total de 13 (treze) Vereadores. A Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista (PSB), os Vereadores Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE) e João Batista de Souza Júnior (União Brasil) e João Batista de Souza Júnior (União Brasil) não compareceram a esta Sessão, sendo as suas ausências justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, o Vereador Héber Tiburtino Leite, a Vereadora Perla Gadelha Medeiros Lima, os Vereadores Jônatas Kaiky de Oliveira Santana e José Ítalo Gomes Cândido, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos", em seguida passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário "Ad hoc", após cumprimentar a todos, fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 1ª Sessão Ordinária do 4º Período da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia 21 (vinte e um) de julho de dois mil e vinte e seis, sendo aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta, para leitura, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 19/2029 – APROVA O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, COM VIGÊNCIA DE 10 ANOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Jacob Silva Souto – Prefeito Constitucional. "ESTADO DA PARAIBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. MENSAGEM: Câmara Municipal de Patos – Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Sra. Presidente Valtide Paulino Santos, Srs.(a) Vereadores e Vereadoras. O Projeto de Lei e seu anexo, que encaminhamos a essa Casa Legislativa Municipal para consideração, apreciação e votação das Senhoras Vereadoras e dos Senhores Vereadores, foi motivado

pelas seguintes razões: O Município de Patos – PB, vem dando continuidade às iniciativas de implementação de mecanismos destinados à Cultura enquanto uma política pública em consonância com a legislação específica no âmbito federal e estadual, e em cumprimento às determinações apresentadas quando da 4ª Conferência Municipal de Cultura, ocorrida no ano de 2023.O Plano Municipal de Cultura é o instrumento que possui o papel de traçar as diretrizes para as gestões municipais, enquanto poder público, quer seja no executivo ou no legislativo, de propor e executar medidas destinadas à cultura como política pública e um direito garantido pela constituição a todos os cidadãos e cidadãs, através de ações capazes de suprir lacunas e fortalecer grupos, atividades e projetos na área cultural. Em consonância com a Legislação Federal e Estadual, foi realizado um processo de discussão e debate para elaboração de um documento com as diretrizes do segmento, para os próximos 10 anos. Foi um trabalho liderado pela Secretaria de Cultura, Turismo e Esporte do Município de Patos – PB, em parceria com o Conselho Municipal de Política Cultural. A comunidade foi chamada para construir esse instrumento de forma democrática, ampla e aberta, através de audiências públicas e reuniões setoriais. O resultado de todo esse esforço está compilado no documento que ora remetemos à Câmara Municipal de Vereadores para discussão e deliberação. Esta ferramenta contou com a participação popular, de forma transparente e democrática, seguindo os preceitos das leis que ordenam as políticas culturais no país, no estado e no município. É importante também ressaltar que a sua constitucionalização como Lei Municipal vai contribuir e habilitar o município de Patos – PB a estar inserido nos Sistemas Nacional e Estadual de Cultura. Assim sendo, Senhora Presidente, Senhores Vereadores e Vereadoras, estas são as razões do encaminhamento do presente Projeto de Lei e, considerando o alcance da proposta, permanecemos confiantes em sua aprovação unânime por esse Legislativo. Gabinete do Prefeito Constitucional do Município de Patos, Estado da Paraíba, em 04 de janeiro de 2026. Jacob Silva Souto – Prefeito Constitucional." PROJETO DE LEI Nº 22/2026 – INSTITUI O PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA FISCAL – PMECF, A SEMANA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA FISCAL, O DIA MUNICIPAL DE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CIDANIA FISCAL, ESTABELECE DIRETRIZES PARA A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO FISCAL E FINANCEIRA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS/PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Jacob Silva Souto – Prefeito Constitucional. "PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. MENSAGEM. Senhora Presidente, Nobres Vereadores: Submetemos à apreciação dessa Egrégia Casa Legislativa o presente Projeto de Lei que institui o Programa Municipal de Educação e Cidadania Fiscal – PMECF, a Semana Municipal de Educação e Cidadania Fiscal e o Dia Municipal da Educação e Cidadania Fiscal, com o objetivo de promover ações permanentes de conscientização sobre a função social dos tributos, a educação financeira, a transparência pública, a responsabilidade fiscal e o exercício da cidadania. A proposta visa consolidar uma política pública permanente de educação fiscal no Município de Patos, em consonância com as diretrizes nacionais, fortalecendo a participação das escolas e da sociedade na formação de cidadãos mais conscientes, participativos e comprometidos com o desenvolvimento local. O Município de Patos se coloca inteiramente à disposição dos nobres Vereadores e das Comissões Permanentes para prestar todos os esclarecimentos que se fizerem necessários durante a tramitação da matéria, contribuindo para o seu aprimoramento e para a plena compreensão de seus objetivos e fundamentos. Gabinete do Prefeito Constitucional, Patos/PB, em 17 de julho de 2026. JACOB SILVA SOUTO – Prefeito Constitucional." PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 02/2026 – DISPÕE SOBRE O PROGRAMA

DE TRIBUTO CIDADÃO NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS/PB, REVOGA O ARTIGO 374 DA LEI MUNICIPAL Nº 3.541/2006 – CÓDIGO TRIBUTÁRIO DO MUNICÍPIO DE PATOS/PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Jacob Silva Souto – Prefeito Constitucional. "ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. JUSTIFICATIVA. O presente Projeto de Lei Complementar tem por finalidade instituir o Programa Tributo Cidadão, criando instrumento jurídico destinado a incentivar a participação da iniciativa privada na execução de obras, serviços e melhorias de interesse público, mediante compensação tributária, observados critérios técnicos, jurídicos, orçamentários e administrativos rigorosamente disciplinados. A iniciativa encontra fundamento nos princípios constitucionais da eficiência, economicidade, supremacia do interesse público, cooperação entre Estado e sociedade, transparência administrativa, responsabilidade fiscal e desenvolvimento urbano sustentável, previstos na Constituição Federal e na legislação de finanças públicas. O Programa Tributo Cidadão representa importante mecanismo de gestão pública colaborativa, permitindo que contribuintes pessoas físicas e jurídicas realizem investimentos em obras e intervenções de relevante interesse coletivo, especialmente nas áreas de infraestrutura urbana, recuperação de praças, acessibilidade, arborização, paisagismo, preservação ambiental, equipamentos públicos e políticas voltadas à primeira infância, recebendo, em contrapartida, carta de crédito tributário dentro de limites previamente definidos em lei. Importante destacar que a proposta não configura renúncia indiscriminada de receita, tampouco transferência de recursos públicos ao particular. Ao contrário, estabelece limites máximos para a compensação tributária, condiciona o benefício à efetiva comprovação do investimento realizado, exige fiscalização permanente pelos órgãos competentes e preserva integralmente os princípios da responsabilidade fiscal, da transparência e do controle administrativo. O projeto ainda cria fluxo administrativo integrado entre diversos órgãos municipais, distribuindo competências específicas para análise urbanística, ambiental, engenharia, controle tributário, parecer jurídico e decisão administrativa, garantindo elevado grau de segurança jurídica em todas as etapas do procedimento. Outro aspecto relevante consiste na previsão de mecanismos de publicidade, transparência e acompanhamento das obras, inclusive mediante instalação obrigatória de placas informativas e possibilidade de instituição de comissão intersetorial de acompanhamento, fortalecendo o controle social sobre a execução do programa. A proposta contempla, ainda, disciplina excepcional para obras ou intervenções iniciadas ou concluídas antes da vigência da lei. Essa previsão não representa convalidação automática de situações pretéritas, mas mecanismo excepcional de regularização administrativa condicionado à declaração formal de interesse público pelo Chefe do Poder Executivo, à aprovação dos órgãos técnicos competentes e à comprovação inequívoca de benefício coletivo. Busca-se evitar o desperdício de investimentos que efetivamente tenham revertido em favor da coletividade, sempre mediante rigorosa observância dos princípios da legalidade, motivação, interesse público e controle administrativo. Sob o aspecto financeiro, a proposta estabelece limites quantitativos para a emissão da carta de crédito tributário, restringindo o benefício a percentuais previamente definidos e impondo teto máximo de créditos compensáveis por contribuinte, preservando o equilíbrio das contas públicas e observando as diretrizes da Lei de Responsabilidade Fiscal. Assim, o Programa Tributo Cidadão constitui importante instrumento de fortalecimento das políticas públicas municipais, ampliando a capacidade de investimento do Município, estimulando a participação da sociedade na construção de espaços públicos de qualidade e consolidando modelo moderno de governança

colaborativa, pautado na eficiência, na transparência e na responsabilidade fiscal. Diante de sua relevância social, jurídica e administrativa, espera-se a aprovação da presente proposição por esta Egrégia Câmara Municipal. Gabinete do Prefeito Constitucional, Patos/PB, 20 de julho de 2026. JACOB SILVA SOUTO – Prefeito Constitucional." PROJETO DE LEI Nº 149/2026 – CONCEDE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO DOUTOR EDUARDO PERES COELHO DA NÓBREGA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Perla Gadelha Medeiros Lima. PROJETO DE LEI Nº 150/2026 – CONCEDE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO DOUTOR DJALMA QUEIROGA DE ASSIS FILHO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Perla Gadelha Medeiros Lima. PROJETO DE LEI Nº 151/2026 – CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃ PATOENSE À SENHORA VERÔNICA VIEIRA DE MIRANDA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Héber Tiburtino Leite. PROJETO DE LEI Nº 152/2026 – CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO MUNICÍPIO DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, A ILUSTRÍSSIMA SENHORA LÍDIA DAMAYANTH ALMEIDA BRANDÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Rafael Gomes Dantas. PROJETO DE LEI Nº 153/2026 – CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO MUNICÍPIO DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR GLÉBSON JARLEY LIMA DE OLIVEIRA. Autor: Vereador Rafael Gomes Dantas. PROJETO DE LEI Nº 154/2026 – CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO MUNICÍPIO DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, A ILUSTRÍSSIMA SENHORA ISABELLE DE LIRA MONTEIRO MARQUES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Rafael Gomes Dantas. PROJETO DE LEI Nº 155/2026 – CONCEDE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE A RUBENS LEITE NOGUEIRA DA SILVA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Rafael Gomes Dantas. PROJETO DE LEI Nº 156/2026 – CONCEDE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE A GLAUCO PEDROGAN MENDONÇA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Rafael Gomes Dantas. Os Projetos de Lei acima foram encaminhados às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para votação, as seguintes matérias: Veto Nº 04/2026, Veto Nº 05/2026, e os Projetos de Lei: PL Nº 128/2026-PL, PL Nº 1292026-PL, PL Nº 132/2026-PL e o PL Nº 133/2026-PL. Deram entrada em pauta, para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 516/2026 – SOLICITA A IMPLANTAÇÃO DE REDUTOR DE VELOCIDADE NA RUA MARIA DE SOUSA BARRETO, NAS PROXIMIDADES DO POSTO LIBERDADE. Autora: Vereadora Perla Gadelha Medeiros Lima. REQUERIMENTO Nº 517/2026 – SOLICITA A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DA SAÚDE NO BAIRRO CONJUNTO DOS SAPATEIROS. Autora: Vereadora Perla Gadelha Medeiros Lima. REQUERIMENTO Nº 518/2026 – SOLICITA A REALIZAÇÃO DE ESTUDO TÉCNICO E A INSTALAÇÃO DE SEMÁFORO NO CRUZAMENTO DA RUA JANÚNCIO NÓBREGA COM A RUA SEVERINO DUTRA. Autora: Vereadora Perla Gadelha Medeiros Lima. REQUERIMENTO Nº 519/2026 – SOLICITA A CONSTRUÇÃO DO CALÇAMENTO DA RUA ALEXANDRINO RODRIGUES, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO. Autora: Vereadora Perla Gadelha Medeiros Lima. REQUERIMENTO Nº 520/2026 – SOLICITO VOTO DE APLAUSOS A PROFESSORA MARIA DAS GRAÇAS MEDEIROS FERNANDES PELOS 10 ANOS DE PRÁTICA EDUCATIVA DE EXTENSÃO PROCON NA ESCOLA, DE PARCERIA ENTRE A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E PROCON

MUNICIPAL. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 521/2026 – SOLICITA AO PREFEITO JACOB SOUTO, POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, A REFORMA E A CONSTRUÇÃO DE UMA COBERTURA NA ÁREA EXTERNA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) ERNESTO SOARES ALVES, LOCALIZADA NO BAIRRO JUÁ DOCE. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 522/2026 – SOLICITA AO PREFEITO JACOB SOUTO A VIABILIZAÇÃO DO RECAPEAMENTO ASFÁLTICO NO LARGO DOM GERARDO, LOCALIZADO NA RUA PEREGRINO FILHO, NO CENTRO, AO LADO DA IGREJA CATEDRAL DE NOSSA SENHORA DA GUIA. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 523/2026 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA ANTÔNIO LEITE DA Silva. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 524/2026 – ENCAMINHAMENTO DA CARTA DE INTENÇÕES PELA SEGURANÇA HÍDRICA E SUSTENTABILIDADE DA REGIÃO DE PATOS. Autor: Vereador Héber Tiburtino Leite. REQUERIMENTO Nº 525/2026 – SOLICITAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA RUA JOÃO DOMINGOS DE QUEIROZ, BAIRRO JARDIM QUEIROZ, PATOS-PB. Autor: Vereador Héber Tiburtino Leite. REQUERIMENTO Nº 526/2026 – SOLICITAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DE TODAS AS RUAS DO CONJUNTO ITATIUNGA, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Héber Tiburtino Leite. REQUERIMENTO Nº 527/2026 – SOLICITAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM TODO O PERCURSO DA RUA CAPITÃO CRIZANTO, BAIRRO SANTO ANTÔNIO. Autor: Vereador Héber Tiburtino Leite. REQUERIMENTO Nº 528/2026 – SOLICITAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DA RUA CABO JOSÉ BENÍCIO, BAIRRO MATERNIDADE. Autor: Vereador Héber Tiburtino Leite. REQUERIMENTO Nº 529/2026 – SOLICITAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DA RUA JOSÉ FRANCISCO NUNES, BAIRRO JARDIM EUROPA. Autor: Vereador Héber Tiburtino Leite. REQUERIMENTO Nº 530/2026 – SOLICITAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DA RUA MANOEL PEDRO DE OLIVEIRA, BAIRRO MONTE CASTELO. Autor: Vereador Héber Tiburtino Leite. REQUERIMENTO Nº 531/2026 – SOLICITAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DA RUA MOACIR DANTAS CAVALCANTE, NAS PROXIMIDADES DA ÁREA DE LAZER SANTA CLARA. Autor: Vereador Héber Tiburtino Leite. REQUERIMENTO Nº 532/2026 – SOLICITA AO SR. SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, INSTALAÇÃO DE UM COLETOR DE LIXO AO LADO DA IGREJA BOLA DE NEVE NA ALÇA SUDESTE, EM NOSSA CIDADE. Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. REQUERIMENTO Nº 533/2026 – SOLICITA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES – DNIT, SINALIZAÇÃO E UMA LOMBADA ELETRÔNICA NAS PROXIMIDADES DO COLÉGIO ÁGAPE E DA UNIPLAN, LOCALIZADOS ÀS MARGENS DA BR-230. Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. REQUERIMENTO Nº 534/2026 – SOLICITA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PATOS, BEM COMO AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, QUE SEJA REALIZADA A REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DO SALGADINHO, NESTA CIDADE. Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. REQUERIMENTO Nº 535/202 –

SOLICITA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PATOS, BEM COMO AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE SEJA REALIZADA A REVITALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO MONUMENTO DA BÍBLIA, SITUADO EM FRENTE À IGREJA CONGREGACIONAL, NESTA CIDADE. Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. REQUERIMENTO Nº 536/2026 – SOLICITA AO PREFEITO JACOB SOUTO, A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA EM FRENTE À ESCOLA ESTADUAL AUZANIR LACERDA, NO BAIRRO JARDIM LACERDA, EM NOSSA CIDADE. Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. REQUERIMENTO Nº 537/2026 – SOLICITA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PATOS, BEM COMO AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, QUE SEJA REALIZADA UMA REVITALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CANTEIRO DA PONTE DO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, NESTA CIDADE. Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. REQUERIMENTO Nº 538/2026 – SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DA QUANTIDADE DE FICHAS DE ATENDIMENTO DISPONIBILIZADAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBSs) DO MUNICIPÍO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Héber Tiburtino Leite. REQUERIMENTO Nº 539/2026 – REQUER VOTO DE APLAUSO À SENHORA LUANA MOTA, À EX-VICE-GOVERNADORA DRA LÍGIA FELICIANO E À SECRETÁRIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE PATOS, HELENA WANDERLEY, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO PATOENSE POR MEIO DO PROJETO PADARIA ARTESANAL. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 540/2026 – SOLICITA AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE A DISPONIBILIZAÇÃO DE MÉDICO PARA ATENDIMENTO NO PERÍODO NOTURNO NA USF ALEXANDRA KOLLONTAI, NO CONJUNTO HABITACIONAL ITATIUNGA. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 541/2026 – CONCEDE VOTO DE APLAUSOS À PROFESSORA MIRANY NUNES OLIVEIRA, EM RECONHECIMENTO À SUA DESTACADA ATUAÇÃO NA GESTÃO EDUCACIONAL E AOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Héber Tiburtino Leite. REQUERIMENTO Nº 542/2026 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, SENHOR JÚNIOR BONFIM, QUE SEJA REALIZADA A PAVIMENTAÇÃO DA RUA SEBASTIÃO FERREIRA DE LUCENA, LOCALIZADA NO BAIRRO NOVO HORIZONTE, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 543/2026 – CONCEDE VOTO DE APLAUSO AO MÉDICO CARDIOLOGISTA LUCAS IAN SOUSA QUEIROZ, NATURAL DE PATOS-PB, PELA EXPRESSIVA CONQUISTA ACADÊMICA E PROFISSIONAL AO ALCANÇAR O PRIMEIRO LUGAR NA PARAÍBA E A QUINTA MELHOR CLASSIFICAÇÃO NACIONAL EM CONCURSO PARA HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO (HUAC), DESTACANDO O NOME DO MUNICÍPIO DE PATOS NO CENÁRIO NACIONAL DE MEDICINA BRASILEIRO. Autores: Vereadores José Ítalo Gomes Cândido, Perla Gadelha Medeiros Lima, Jônatas Kaiky de Oliveira Santana, Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da senhora Presidente fez uso da tribuna o **Vereador Héber Tiburtino Leite**: "Boa noite a todos e

a todas. Através da Presidente Tide Eduardo, saúdo todos os colegas vereadores e vereadoras desta Casa, quem nos assiste na TV Câmara, servidores desta Casa, público que nos acompanha aqui do Auditório Dona Milindra. A noite de hoje subo à Tribuna para cumprir aquilo que aqueles que me colocaram aqui sempre pedem, que é cumprir o verdadeiro papel de ser vereador. A luta por meio de um direito, na qual foi o meu, apesar de muitos asseclas da política patoense falar coisas que nem sabem o que estão falando, faz com que a minha responsabilidade aos meus quarenta e quatro anos de vida, muitos deles dedicados à assessoria política e jurídica, não possa me curvar numa tentativa, dentro do mesmo grupo político do qual eu faço parte, de me calar. Eu sei que é difícil para alguns que estão dentro da Prefeitura Municipal de Patos aceitar Héber Tiburtino ser vereador. Mas a minha caminhada foi traçada com muita luta, muito estudo, sendo grato com quem foi grato comigo, perdendo, ganhando, mas nunca deixando de ser aquilo que fui educado, que é defender aquilo que eu acredito. Desde o primeiro momento que eu assumi o destino de ser vereador, eu disse que ia procurar errar o mínimo. E ao apresentar projetos de lei que buscam melhorar a vida da população, de acordo com as transformações que a sociedade vem sofrendo, juntamente com minha assessoria parlamentar, a gente elabora Projetos de Lei que buscam melhorar a vida dos usuários do serviço público, mas também do próprio serviço público em si. E nós apresentamos o Projeto de Lei Nº 25/2026, que estabelece diretrizes, princípios e normas para o desenvolvimento, implementação e uso da inteligência artificial dentro da administração pública. Eu sei que tem gente dentro da gestão pública municipal de Patos que acha que a inteligência artificial é só o ChatGPT. A noite de hoje está gravada em meus anexos, sabe por quê? Porque quando for daqui a mais ou menos um ano, o Prefeito Jacob irá mandar um Projeto de Lei parecido com o que está sendo aprovado aqui para regulamentar IA, nós estamos falando da inteligência artificial que, domingo agora, a 'Open IA', que é a tutora do ChatGPT, descobriu que a IA está mais avançada do que a própria IA. O que significa? Que documentos podem ser falsificados pela gestão pública municipal nos próximos dias, de forma surreal, alvarás de funcionamento podem ser expedidos de forma discriminada. Mas irei dormir, diante daqui que eu aprendi na vida da Academia, sendo mestre em Direito Internacional, de que eu estou buscando o melhor para a minha cidade. O veto de hoje não é jurídico. Eu tenho o maior respeito a todos os procuradores do município de Patos, mas eu entreguei a cada vereador, está aí na mesa de cada vereador, um parecer jurídico elaborado por nossa equipe, destruindo literalmente cada linha do veto jurídico apresentado pelo Prefeito. Então o veto de hoje é político, ele é contra Héber Tiburtino Leite. Como o veto da Vereadora Perla também é político, contra a Vereadora Perla. Porque o Prefeito, que é uma pessoa idosa, está vetando um Projeto que é para melhorar as pessoas idosas. Que assessoria mequetrefe! Eu sou base, mas não uso chocalho. Repito: eu sou base, estou aqui para votar e apoiar o Prefeito Jacob, mas não estou aqui para usar chocalho. O líder do governo me chamou ali, de forma educada, eu agradeço, Maikon, que a orientação é para manter o veto tanto de uma lei que vai estar além, ou seja, Patos está deixando de ser a pioneira na regulamentação de como utilizar a inteligência artificial, sabe por quê? Porque do mesmo jeito que é o meu Projeto, é o projeto de Doutora Perla. Não querem que essas duas pessoas, que a minha campanha foi muito parecida com a de Doutora Perla, foi entre amigos, tanto é que a nossa votação foi muito parecida, se sobressai pela nossa atividade parlamentar. Porque eu sei do trabalho de Doutora Perla, como ela vem desempenhando. Eu ando na cidade. Eu sei também onde ela anda, as pessoas reconhecem nosso trabalho. Agora, eu não sou tratado como base. Sabe quantas ligações eu recebi desse veto? Nenhuma. Eu acho que estão com saudades

de quando tinha um vereador aqui que botava polícia federal na Prefeitura Municipal de Patos. Eu apenas estou querendo trazer melhorias para o serviço público. Mas, tudo bem. Em dois mil e vinte e oito eu só quero saúde e proteção divina, porque os amigos de Héber a cada dia aumentam, Vereador Galeguinho, como eu sei que os seus amigos aumentam, eu ando aqui na cidade. Por isso que incomoda com você também, por isso que não querem que você tenha o espaço que você tem, mas segue o jogo". Em aparte, o **Vereador Rafael Dantas** disse: "Na mesma linha que Vossa Excelência coloca a questão da IA, a enquanto vereador também, li o seu parecer – no momento em que o senhor me entregou aqui, eu consegui dar uma lida rápida, sem avaliar muito os pormenores, mas li e vi que o fundamento está muito bem colocado. Mas, voltado para IA, estão esquecendo que inclusive existe uma Secretaria Municipal de Tecnologia e Inovação. Então o Projeto de Vossa Excelência traz justamente nessa linha, então enquanto parlamentar Vossa Excelência apresenta um Projeto que cabe dentro dessa secretaria, e que perfeitamente poderia ser chamada aquela secretaria para que fosse analisado, avaliado. E já que foi colocado no veto que a iniciativa teria que partir do Executivo, mas não é vergonha chamar o Vereador Héber Tiburtino, que é advogado, que é municipalista, para que possa fazer essa parceria com a secretaria, com o secretário e mandar um Projeto vinculado ao Projeto de Vossa Excelência, mas vindo do Executivo. Então acredito que base se faz dessa forma, como o Projeto da Vereadora Perla, que é médica, chama a Vereadora, conversa: 'Vereadora, vamos ver a viabilidade'. Como da Vereadora Nadir, que já teve outros Projetos também da área de saúde, brilhantes, que a gente sabe que são, até pela questão de Vossas Excelências serem da área de saúde e entenderem do tema, diferentemente dos demais vereadores aqui, somos curiosos, procuramos aprender a cada dia. Mas, Héber, eu queria dizer aqui que sou contra o Veto, serei contra o Veto. O parecer que Vossa Excelência coloca, coloca de forma muito bem clara, muito bem dirigida, e não tem como a gente não ser contra o Veto, um Projeto de Lei que esta Casa leu o Projeto, aprovou, e agora vem para desfazer. Então eu acredito que Vossa Excelência está correto, tem que ser tratado como base. Então chama para conversar, tem uma secretaria específica e chame o secretário, chame o prefeito: 'olhe, isso aqui cabe, vamos fazer', agora tem que partir do Executivo, e não ficar mandando veto da forma que está sendo feito. Eu agradeço o espaço, e já deixo aqui que vou votar contra o Veto". Com a palavra, o Orador disse: "Vou só destacar um ponto aqui juridicamente falando, o principal ponto do Veto fala que a gente está querendo legislar sobre informática e proteção de dados em caráter geral. Nós estamos legislando em âmbito estritamente municipal. Outra coisa, nós estamos legislando como a administração municipal deve utilizar as ferramentas, e isso está no tema 917 do STF. Eu sei que o Veto vai ser aprovado, mas se esse Veto não fosse aprovado, com toda certeza, se eles fossem judicializar, a justiça daria favorável a esta Casa". Em aparte, o Vereador Rafael Dantas falou novamente: "Vereador, só pra citar um fato. Na própria justiça, no judiciário teve um problema de alvará de soltura em presídios. Os alvarás foram confeccionados através de IA, e não tinha como você fazer a distinção, Presidente, porque era tão perfeito de uma forma que quando chegou lá, o pessoal que estava acostumado a cumprir os alvarás de soltura, teve que fazer. Então mais um motivo para que sejam tomados esses cuidados que Vossa Excelência coloca na lei, bem detalhados, são diretrizes, são formas de como ser utilizado no município. Ninguém está legislando aqui de forma geral". Retornando à sua fala, o Orador disse: "E voltando para a questão do Veto, vou me dirigir aqui a essas duas médicas, que eu tenho um respeito gigante. Na verdade, eu tenho respeito por todas as vereadoras aqui, todas elas têm uma história bacana de superação. Vocês apresentaram na última sessão três Projetos,

dois, a Vereadora Nadir, e um, a Vereadora Perla, com objetos diferentes, mas na mesma linha do Veto que foi declinado para a Vereadora Perla. O que é que eu quero dizer? Que os Projetos de Lei da Vereadora Nadir e da Vereadora Perla já estão natimortos. Pra gente entrar na seara jurídica estando dentro de uma Câmara, dificilmente a gente não vai ferir determinadas pessoas, mas os Vetos que estão chegando aqui são Control C Control V. Eu peço que tenham zelo. Esta Casa não pode ficar refém, porque vão ser perseguidos, porque tem cargo aqui, cargo ali. Se a gente está aqui só pra ofertar título de cidadão, voto de aplausos, são importantes, eu já fiz isso várias vezes, mas a gente tem que entender o papel desta Casa. Obrigado". Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Perla Gadelha Medeiros Lima**: "Quero cumprimentar a Presidente da Casa, e em nome dela todos os Vereadores e Vereadoras aqui presentes, servidores da Casa, as pessoas que estão nos assistindo no Auditório Dona Milindra, a imprensa e todos os que estão nos assistindo em casa. Primeiramente eu quero dizer da minha alegria do retorno do recesso. Eu sei que voltamos na terça, mas não subi ao plenário terça-feira. Então estou muito alegre, muito feliz em poder voltar oficialmente aos trabalhos aqui na Casa, e garantir novamente que o meu mandato seja cumprido de forma responsável e sempre em prol da população de Patos. Quero parabenizar o Prefeito Jacob, o Secretário de Saúde Leônidas e a Diretora do Centro de Especialidades Frei Damião, Carleusa, pela implantação da informatização da unidade, que é uma conquista importante na área da saúde do nosso município. Essa informatização vai garantir mais agilidade nos atendimentos, uma melhor organização também dos prontuários, pois ficavam muito milhares de prontuários amontoados, e oferecer também mais segurança na hora do atendimento, e também para os usuários do SUS. É gratificante realmente ver que uma demanda do nosso mandato foi acolhida e transformada em benefício concreto para população. Essa informatização ajuda tantos aos médicos como os usuários daquela unidade, que são centenas que vão naquela unidade em busca de atendimento. Então fica uma coisa mais organizada, mais real e segura pra todos que ali frequentam. Então, tanto o nosso prefeito como Carleusa, que faz um excelente trabalho à frente do Centro de Especialidade Frei Damião, e toda sua equipe, e o Secretário Leônidas, todos estão de parabéns por isso. Hoje também eu quero falar de dois Títulos de Cidadão Patoense que eu trouxe, um para o Doutor Eduardo Peres Coelho da Nóbrega, que nasceu no Município de Bacabal, no Estado do Maranhão, mas veio morar em Patos aos nove anos de idade, onde estudou na Escola Cristo Rei e na antiga Escola Gente Inocente. Ele iniciou sua formação jurídica no ano de dois mil e cinco, quando ingressou no Curso de Direito, na Faculdade Maurício de Nassau, em Natal, no Rio Grande do Norte, e depois transferiu para UNIFIP, onde terminou a sua graduação em Direito em quinze de junho de dois mil e onze. Durante sua vida acadêmica, destacou-se pela participação ativa de movimentos estudantis. E após a conclusão da graduação, passou a dedicar-se ao exercício da advocacia, encontrando-se regularmente inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, e atuando profissionalmente desde dois mil e quinz. Ao longo da sua trajetória, adquiriu experiências nas áreas de recuperação de crédito e direito público, desenvolvendo atividades jurídicas junto às instituições financeiras e órgãos da administração pública. Também exerceu no serviço público o cargo de assessor jurídico no Município de Passagem, no Estado da Paraíba, prestando consultoria e assessoramento jurídico à administração municipal. Atualmente Eduardo Peres integra a Junta Administrativa de Recursos de Infrações no Município de Patos, participando da análise e do julgamento de recursos administrativos relacionados as infrações de trânsito; e também exerce função de Conselheiro da Comissão do Meio ambiente na Ordem dos Advogados do Brasil,

subseção Patos. Além da advocacia, ele também faz atividades institucionais, atua como empresário no segmento de depósito guarda e administração de bens, e também no ramo de minimercados autônomos. E por meio de suas atividades empresariais, contribui para geração de oportunidades, circulação de renda e fortalecimento da economia local. Ele é casado, pai de três filhos, e tem na família um dos principais fundamentos da vida. É cristão e católico praticante, dedica-se ao longo dos anos a serviços pastorais e movimentos religiosos. Também outro Título de Cidadão ao Doutor Djalma Queiroga de Assis Filho, que também é advogado. Nasceu no Município de Malta, na Paraíba, em onze de fevereiro de mil novecentos sessenta e um, e ainda jovem, no ano de mil novecentos sessenta e dois, transferiu-se para a cidade de Patos, juntamente com sua família. Estudou no colégio, que é conhecido como CEPA, onde cursou o primeiro e segundo graus, e foi estudar Direito na Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa. Concluiu a graduação no ano de mil novecentos e oitenta quatro e, após a sua formação, retornou a Patos, onde passou a desenvolver sua trajetória profissional e familiar. Exerceu também, por aproximadamente quinze anos, a função de delegado da polícia. Além disso, exerce também a advocacia. O homenageado também participa ativamente da Maçonaria, sendo Mestre Maçom na Loja Maçônica João Abílio Neto, Nº 37. É casado com a enfermeira Fábia Suênia Felipe Queiroga, tem três filhos, e também é avô de duas netas. Permanece no município por mais de cinquenta anos, e demonstra um vínculo profundo e permanente com a cidade. Então, são mais do que merecidos esses dois títulos de cidadão patoense a esses dois advogados, que tanto contribuíram para nossa cidade. Trago também alguns Requerimentos, como: a implantação do redutor de velocidade na Rua Maria de Sousa Barreto, nas proximidades do Posto Liberdade, que é uma rua que passa muito carro em alta velocidade, então é importante esse redutor de velocidade; a construção de uma praça de saúde no Conjunto dos Sapateiros, que é uma reivindicação antiga daqueles moradores, que solicitam essa praça há muito tempo. Faz falta para aquela população pra poder se exercitar com mais saúde. A realização de um estudo técnico e a instalação de um semáforo no cruzamento da Rua Janúncio Nóbrega com a Rua Severino Dutra, que também é um cruzamento que tem muitos acidentes, devido o movimento muito grande. Também solicito a conclusão do calçamento da Rua Alexandrino Rodrigues, que é um pequeno trecho que ainda não foi pavimentado, no Bairro Santo Antônio. Eu gostaria também de relatar hoje, a visita do Presidente do Sindicato dos Médicos, Doutor Tarcísio, que juntamente comigo e Doutor Álvaro, que somos representantes do Sindicato dos Médicos da Paraíba aqui em Patos, fomos ter uma reunião com o Prefeito Jacob. E nessa reunião, levamos pleitos da saúde de Patos, vários pleitos, solicitando melhoras na saúde de Patos, levando ao Prefeito Jacob, e mais, além do PCC, em relação ao quinquênio e a progressão horizontal da saúde. Na oportunidade também, nessa reunião, falamos de muitos pleitos da saúde, dos médicos e de todos os profissionais da saúde, e também tivemos a oportunidade de falar sobre o Veto do meu Projeto, idoso na UBS. Esse Projeto, apesar de ser muito simples e muito importante, que faz com que o idoso fique mais ativo, porque eu trabalho diariamente com muitos idosos, tenho muitos pacientes idosos, mais de sessenta a oitenta por cento dos meus pacientes são idosos, eu vejo a dificuldade que eles têm. Muitos moram sozinhos, não têm com quem conversar, não têm com quem dialogar, não têm como exercitar até sua mente, sua saúde, sentem-se isolados. Então esse Projeto ajudaria muito na questão desses idosos. É um Projeto simples, de baixo custo, utiliza basicamente a estrutura da UBS e os funcionários, óbvio, mas com a conversa que eu tive com o Prefeito Jacob, ele me explicou e me falou de um pensamento que ele tem de ampliar o Centro Dia Idoso. Temos um aqui perto da

Chevrolet, que onde o idoso passa o carro vai buscar a pessoa idosa, leva para o Centro Dia, passam o dia, eles se alimentam, lá tem muitas atividades. Então é mais ampla a assistência que eles têm lá. É um pensamento do Prefeito Jacob ampliar esse Centro Dia para outros três bairros de nossa cidade. E diante disso, como é um pensamento mais amplo, uma assistência maior às pessoas idosas, eu digo que eu vou seguir o Prefeito Jacob, dar uma oportunidade. E dizer que mesmo seguindo o Veto, a gente vai continuar pleiteando, cobrando, trazendo projetos que melhorem a vida, que facilitem mais a vida das pessoas idosas, pessoas que tanto contribuíram para o nosso município, tanto trabalharam para a nossa sociedade, e que é mais do que merecido ter essa fase da vida mais descansada, com mais segurança, com mais cuidado e com mais respeito. Então, por isso eu voto a favor do Veto, pensando num Projeto maior, que tenha uma oportunidade de abranger mais idosos, com mais assistência e com mais segurança para nossas pessoas idosas. Era isso o que eu queria falar. Muito obrigada a todos. Que Deus nos abençoe e nos proteja". Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jonatas Kaiky de Oliveira Santana**: "Senhora Presidente, boa noite. Quero em seu nome cumprimentar todos os Vereadores e Vereadoras desta Casa Legislativa. Cumprimentar a todos aqueles que estão no Auditório Dona Milindra, em nome dos amigos Doutor Umberto Joubert, meu amigo Rafa do gás, cumprimentar toda a imprensa falada e escrita, minha amiga jornalista Yamara Fernandes, da TV Câmara; Mário Frade; Felipe, da TV Sol; Célio Martinez, Adilton Dias. Abraçar também todos aqueles que estão nos assistindo através das redes sociais, seja por Facebook ou Youtube da TV Câmara. Primeiro, Presidente, agradecer a Deus pela oportunidade de estarmos em mais uma Sessão Ordinária, uma sessão importante, onde estamos pautando aqui vários requerimentos, algumas demandas da população de Patos e também votando Projetos de Leis para que possa continuar beneficiando nossa cidade. Presidente, começando a minha pauta nesta noite, estou trazendo vários Requerimentos. Quero começar pelo Requerimento Nº 536, que solicita do Excelentíssimo Senhor Prefeito de Patos, Professor Jacob, a construção de uma praça de convivência em frente à Escola Alzanir Lacerda, no Bairro Jardim Lacerda. Estive por lá recentemente, conversando com alguns moradores do Jardim Lacerda, e ali em frente à Escola Alzanir tem um terreno muito grande, terreno amplo, próximo também a UBS, que dá pra ser construído uma praça de convivência naquela localidade. É um instrumento importante que estamos solicitando através de Requerimento, para que o Prefeito Professor Jacob possa fazer um estudo, fazer um levantamento com a sua equipe, para que possa beneficiar aquela comunidade tão importante. Já tem uma escola por ali, a Escola Estadual Alzanir Lacerda, tem também a UBS, e agora poder contar com uma praça de convivência para que aquelas pessoas que queiram estar conversando, as crianças brincando, praticar atividades físicas, então é um instrumento muito importante, que queremos solicitar através desse requerimento e esperamos que, em breve, possa ser atendido. Seguindo com nossa pauta, estamos solicitando também o Requerimento Nº 532, pra o senhor Secretário Olegário fazer a instalação de um coletor de lixo em frente à Igreja Bola de Neve, na Alça Sudeste. Nós sabemos que no ano passado foram instaladas várias lixeiras na alça, fruto de Requerimento desta Casa Legislativa, porém, sabemos que o fluxo lá está muito grande, quando chega sexta, sábado e domingo, o movimento que tem naquela alça é gigante, e não tem muitas lixeiras. Tem que ampliar esse espaço, em especial em frente à Igreja Bola de Neve, dos meus amigos e irmãos, Marcos e sua esposa Camila, está precisando desse coletor de lixo. Lá em frente tem o espetinho do meu amigo Dário. Então estamos fazendo esse pedido, essa reivindicação ao grande competente Secretário Olegário, para

que em breve possa instalar um coletor de lixo lá. Presidente, também estamos trazendo o Requerimento Nº 534, que solicita a revitalização da praça do Salgadinho. Estive recentemente conversando com alguns moradores, em especial com a nossa juventude, estive participando e acompanhando um treino de voleibol, onde quase toda noite os jovens vão pra lá, jogam vôlei, praticam atividades físicas, mas infelizmente aquela quadra do Salgadinho não está em boas condições. E nós queremos através desse Requerimento, solicitar ao Secretário de Esportes, o Vereador Sales Júnior, ao Prefeito Professor Jacob, para que possa fazer uma reforma, possa fazer uma revitalização, deixando aquele instrumento de convivência mais equipado, que possa organizar toda aquela quadra, trocar a areia, organizar o alambrado, para que as pessoas que possam ir para lá, sejam crianças para poder brincar, sejam os jovens para praticar atividade física, enfim, é um ambiente de convivência que precisa de uma atenção especial. Então queremos solicitar ao secretário Sales Júnior, ao Prefeito Professor Jacob para que possa fazer a reforma, a manutenção e revitalização da praça do Salgadinho, na Rua do Rotary. Presidente, outra questão importante, que estou mais uma vez renovando o pedido reivindicando esse pleito, é o Requerimento Nº 533, que solicita a lombada eletrônica e a sinalização na BR-230, em frente ao Colégio Ágape. Infelizmente, Presidente, nós já solicitamos esse Requerimento cinco vezes nesta Casa Legislativa, o Vereador Rafael também já contribuiu com o tema, e semana passada teve mais um acidente lá, e infelizmente é um caos, porque o DNIT fala que não tem como fazer a obra, o governo do estado não age nesse sentido, e infelizmente passa tempo, passam meses e nada é resolvido. Então nós queremos uma solução imediata, seja uma parceria da Prefeitura com o Estado, seja uma parceria do Estado com o DNIT, com DER, enfim, com quem quer que seja, o povo quer que resolva aquele problema. Não tem condições, passei lá ontem à noite, a quantidade de ônibus que fica naquela BR é um absurdo. E uma BR totalmente mal iluminada, não tem uma faixa de pedestre. Infelizmente, de manhã, quando os alunos estão chegando para a Escola Ágape, sejam os pais vindo deixar os alunos de carro, moto, os ônibus que chegam das cidades circunvizinhas também, é um caos, porque fica a movimentação de veículos de uma via para outra, não tem sinalização. Ali nós temos o Bairro São Sebastião, do outro lado, Sete Casas, o Sítio Pilões, que também tem que passar por ali para poder ir para o centro, para os seus trabalhos, mas infelizmente essa demanda nunca foi atendida. Então quero aqui reforçar esse pleito, quero pedir mais uma vez a ajuda dos vereadores e vereadoras para que possamos debater e discutir sobre isso, porque realmente tem que haver uma solução para aquilo ali, tem que ser sinalizado, tem que colocar lombada eletrônica para que não possamos em breve ver uma notícia de um acidente com vítimas fatais. Então, quero aqui renovar esse pleito, pedir o apoio de todos vocês para que possamos cada vez mais debater sobre isso e que possamos ter uma resposta imediata, seja de quem for: do DNIT, do DER, do Governo do Estado, do Governo Federal, mas que seja uma resposta efetiva. O nosso povo não aguenta mais esperar sobre esse tema, e eu quero aqui reivindicar essa pauta tão importante. Também, Presidente, estamos trazendo o Requerimento Nº 537, que solicita a revitalização dos canteiros da ponte do São Sebastião. Nós sabemos que aquele canteiro está muito estreito, quando é num horário movimentado, de pico, temos o Atacarejo, que era Mix Mateus, e os canteiros estão muito estreitos, muitas vezes, quando os carros e motos vem trafegando na mobilidade urbana, periga bater em uma pessoa. Então queremos aqui solicitar ao Prefeito Jacob para que possa fazer a revitalização daqueles canteiros, possa aumentar ali, dar uma estrutura maior, dar um suporte para que não possamos ter nenhum acidente. É uma demanda que a população de Patos também nos

cobra, nos pede, e nós queremos através desse Requerimento, poder fazer esse pleito e renovar para que seja atendido. Presidente, também temos Requerimento Nº 535, que solicita a revitalização do Monumento da Bíblia em frente à Igreja Congregacional, que também foi um Requerimento que eu coloquei nesta Casa Legislativa no semestre passado. Conversando com os meus amigos pastores da Igreja Congregacional, meu amigo Pastor Sandro, a sua esposa, a Missionária Aline Bandeira, e também com os demais pastores que converso, que visito as igrejas, e nós ali aquele monumento bíblico, mas infelizmente está numa situação precária. Queremos solicitar ao Prefeito Jacob que dê uma atenção especial a esse pleito, para que possa revitalizar aquele monumento bíblico, sabemos que é um monumento de história, que está em frente à Igreja Congregacional, e queremos que esse pleito seja atendido o mais rápido possível, deixando cada vez mais o nosso apoio a nossa causa evangélica. E por fim, e não menos importante, eu quero fazer um registro em relação ao número resolvido das galerias. Esse era um grande problema que nós tínhamos aqui em Patos. Eu acredito que era o maior gargalo da gestão: galeria, tapa buraco, onde muitas das vezes todos os dias aqui nós cobrávamos, nós conversávamos, tivemos reuniões, debates, mas infelizmente nada era resolvido. Infelizmente essas complicações de abrir ordens de serviços, abria uma, duas, três, quatro, cinco e, infelizmente, não resolvia nenhuma uma. E agora, graças a Deus, o serviço começou a andar, o serviço começou a chegar na ponta. E eu conversando hoje com o meu amigo o Secretário Olegário, ele me dizia que antes dele assumir a Secretaria efetivamente, no dia quinze de agosto, nós tínhamos duzentos e noventa e oito OS'S de galerias abertas aqui no município. E Olegário, com o seu trabalho, com a sua equipe muito competente, já ultrapassaram esse número, porque sabemos que ele assumiu depois do dia quinze de maio. Nós tínhamos duzentos e noventa e oito abertas, porém, resolveram muitas e mais que fora chegando ao decorrer do tempo. E hoje, pra nossa alegria, pra nossa felicidade, já são mais de trezentas e cinquenta galerias abertas e resolvidas. Então assim, hoje diminuíram o fluxo, hoje tem menos de cem galerias e ordens de serviços abertas na nossa cidade de Patos, mas que Olegário, com o seu trabalho, com a sua humildade, com o seu compromisso, com o seu jeito certo de fazer política, que é nos atendendo, que é nos escutando, pois nós somos o para choque da população. Muitas das vezes quando ligamos pra um Secretário, não é pra resolver uma demanda nossa, e sim para resolver uma demanda do povo. E graças a Deus, os serviços de galerias estão andando, os serviços estão fluindo, a população está satisfeita. Então é muito importante que possamos parabenizar esse trabalho, possamos destacar, porque muitas das vezes viemos aqui nesta Tribuna, cobrar, reivindicar. Está bom? Está bom, mas pode melhorar, com certeza. Infelizmente nunca vai parar, mas o importante é que o serviço esteja continuando e a população esteja feliz". Em aparte, o **Vereador Rafael Dantas** disse: "Agradeço o espaço, e quero parabenizar também o Olegário. Inclusive lá em frene ao prédio aonde funciona a ONG Adota Patos, pedia a ele pra colocar o material lá pra que gente pudesse nivelar o espaço, pra futuramente a gente fazer lá uma pracinha. Um espaço pequeno, a gente vai ver se consegue implementar lá um espaço, justamente para as pessoas ficarem esperando os serviços prestados pela ONG Adota Patos. Mas, em contrapartida, o que Vossa Excelência parabeniza Olegário, e eu reconheço, os pedidos de galerias têm diminuído bastante, de forma drástica, a gente deixa aqui a questão dos buracos, calçamentos. Eu moro no Campestre, e lá no Campestre vai fazer um mês que eu pedi a Taioca. A rua principal está com um buraco, que não passa mais carro, as pessoas estão desviando por uma rua paralela. Então, assim, eu gostaria de pedir encarecidamente, eu fiz vários pedidos, ele me prometeu que ia levar: 'Não, não precisa

fazer Requerimento, que a gente vai resolver'. É uma rua principal, acredito eu que todo mundo já deve ter ido no Clube Campestre, e tá lá um buraco, que foi resultado de uns caçambões que passaram lá, pegando material, que abriu um buraco enorme e não está passando mais nem carros. Então, assim, quem dera se o Secretário também que fosse responsável por isso, pelo tapa buraco, trabalhasse tanto quanto Olegário, porque está uma lástima, o Bairro Campestre. Eu participo de um grupo de moradores, de WhatsApp, e todo dia é reclamação. Queria parabenizar aqui ao Célio, que sempre que é solicitado, chega, dar uma varredura no Bairro todo, deixa o Bairro todo iluminado. É outro Secretário, mas, infelizmente, a gente não pode falar isso do Secretário que é responsável pelo tapa buraco. Obrigado, Vereador". Com a palavra, o Orador disse: "Com certeza, Vereador Rafael, é uma honra Vossa Excelência contribuir com o debate. Essa pauta do tapa-buraco, precisamos avançar, infelizmente não está sendo resolvido nada. Eu digo isso com propriedade, pois na rua onde moro, resido, tanto eu como a Vereadora Fofa, nós temos lá vários e vários buracos, e já pedimos, solicitamos, cobramos, reivindicamos, ligamos, colocamos Requerimentos e, infelizmente, nada foi resolvido. Muitas das vezes é até uma vergonha pra nós vereadores, dizer que na nossa rua, onde tem dois vereadores, tenha um problema tão drástico, infelizmente". Em aparte, o **Vereador Héber Tiburtino** disse: "Na sua, graças a Deus, tem paralelepípedo e na minha, que é só poeira na cara?" Retornando ao seu pronunciamento, o Orador disse: "Então, esperamos também que esse pedido possa chegar ao Secretário Júnior Bonfim, e que resolva, não só o problema lá na minha rua, do Vereador Héber, do Vereador Rafael, mas principalmente o problema da população de Patos, o problema de todos os munícipes, porque é pra isso que o povo paga impostos, e necessita de um trabalho justo, um trabalho correto. Mas, por fim, apenas destacar e parabenizar o grande trabalho do senhor Olegário Freires e de toda sua equipe, no nome do coordenador Francisco. Dizer que continuem assim, que possamos cada vez mais avançar, e que o serviço possa chegar lá na ponta de quem precisa, de quem trabalha, de quem paga impostos, para que possamos ter uma cidade mais avançada cada vez mais na infraestrutura e serviços públicos. Muito obrigado pela oportunidade. Mandar um abraço para os meus amigos e amigas que estão nos acompanhando, e dizer que nos abençoe! Muito obrigado. Até a próxima". Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador José Ítalo Gomes Cândido**: "Senhora Presidente, em seu nome eu gostaria de saudar toda a Mesa Diretora desta respeitada Casa Legislativa. Em nome da Vereadora Nadir, do Vereador David, eu gostaria de saudar todos os pares desta Casa. Gostaria de saudar toda a imprensa falada e escrita, todos os presentes. Sejam todos bem-vindos, as pessoas que estão no Auditório Dona Millindra. E também aqueles que nos acompanham através da transmissão ao vivo do perfil oficial da Câmara de Vereadores, e pelos portais de notícias também, o nosso agradecimento. Senhora Presidente, antes de iniciar minha fala, eu gostaria de deixar um registro. Infelizmente, no dia de hoje, estava conversando com Rafael, conversando com David e, por último, com a Vereadora Nadir, sobre a partida precoce da jovem Thalita Freire. E aqui eu quero iniciar minha fala, já me solidarizando com a família, dizendo que esta Casa sente esse momento de forma muito pesada, de forma muito triste. E já deixo, Presidente, o meu pedido para que ao término do Grande Expediente, antes de iniciar o processo de votação, a gente possa fazer uma singela homenagem de um minuto de silêncio nesta Casa, porque Thalita era uma jovem mulher que tinha uma vida toda pela gente, e que, infelizmente, no finalzinho da tarde pra o início da noite, partiu, deixando uma saudade imensa nos corações da sua família, dos amigos e das pessoas que a conheciam. Eu particularmente estou aqui muito triste, porque conhecia Thalita, uma amiga que a vida me deu, e conheço

de perto todos os seus familiares. E a gente sabe que é uma grande perca. Infelizmente a maldição da depressão é algo que afeta profundamente as mentes do nosso povo. E agora eu deixo a minha solidariedade aos familiares de Thalita, e que Deus possa a recolher nos reinos dos céus. Senhora Presidente, iniciando a minha fala também, eu gostaria de registrar o quanto estou satisfeito, feliz por voltar a esta Casa nesse segundo período. Dizer que quem conhece o nosso trabalho, sabe do nosso compromisso, da minha dedicação para com a população e para com o mandato que estou nesta Casa representando. Eu trabalho todos os dias com um único propósito: contribuir com o crescimento da cidade de Patos e bem servir ao povo patoense, ao meu povo. Então aqui estou pra cumprir com essa missão e fazer dela realmente um mandato que tinha retorno para a cidade de Patos de forma positiva. E graças a Deus, desde a minha chegada aqui, no ano de dois mil e vinte e um, que a gente tem trabalhado todos os dias com esse mesmo propósito. E aqui eu quero agradecer a minha equipe, que é formada por homens e mulheres que atuam no nosso Gabinete, aos amigos que a gente tem, que não atuam no Gabinete, mas que estão nas ruas, que abraçam, que apertam a nossa mão, que contribuem com o nosso mandato, que faz com que o nosso mandato seja um mandato representativo, um mandato de resultados. E aqui eu deixo esse agradecimento. Não existia o Vereador Ítalo, não existia o nosso Gabinete, o nosso mandato se não tivesse o apoio da população. E graças a Deus, nós temos esse apoio, nós conhecemos a cidade de Patos e nós sabemos aonde estamos e aonde iremos chegar com o apoio da população, com o nosso trabalho e com a nossa dedicação. Então aqui o meu agradecimento inicial ao povo de Patos, e dizer que esse será um período muito produtivo, um período de muita dedicação, de muito compromisso e também de muita responsabilidade, porque eu preciso prestar contas do meu trabalho ao meu povo e à cidade de Patos. Senhora Presidente, na noite de hoje, nós demos entrada em dois títulos de cidadania patoense, que são dois títulos para dois grandes advogados, pessoas que realmente contribuem com a advocacia do nosso município, pessoas que realmente têm um trabalho na defesa dos direitos da nossa população, atuando diuturnamente no nosso Fórum, despachando processos, estando em cartórios, enfim, fazendo todo um trabalho. E aqui eu apresento na noite de hoje, o título de cidadão patoense ao meu grande amigo, eterno professor o Dr. Hallem Roberto Alves de Sousa. Um advogado renomado da cidade de Patos que atua no Direito Penal, que tem uma história na vida dos egressos do Curso de Direito da UNIFIP, e eu sou parte dessa história. Graças a Deus, o Dr. Hallem passou pela minha vida, contribuiu de forma muita positiva, e eu sou muito grato. Então, na noite de hoje, a gente apresenta esse título e traz para a cidade de Patos esse filho, que já contribui todos os dias com a nossa cidade, mas que, a partir do momento que esta Casa aprovar e tiver a sansão do Prefeito e a entrega nesse Plenário, nós teremos um novo filho. Um filho que realmente a cidade de Patos vai abraçar, porque o Dr. Hallem é realmente uma referência pra nossa cidade e um grande jurista". Em aparte, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "Inicialmente eu quero parabenizar Vossa Excelência pela iniciativa. Dizer que fico muito feliz em Vossa Excelência apresentar esse título a Dr. Hallem. Ao mesmo tempo fico triste, porque eu conversava com Dr. Cleodon, o Presidente da OAB, e ele me dizia que Dr. Hallem era filho de Patos. Pra mim seria uma satisfação apresentar esse título de cidadão. Até se Vossa Excelência permitir, eu gostaria muito de ser coautora. Eu tenho uma história particular com Dr. Hallem. Dr. Hallem é uma pessoa muito importante para minha família, e sou admiradora do seu trabalho. Então eu queria muito que Vossa Excelência me desse, pela amizade que nós temos, o privilégio de poder estar coautora desse título, porque lhe confesso que isso foi uma falha enorme que aconteceu no nosso mandato, eu

não ter me dirigido à família pra me informar, porque eu queria fazer uma surpresa, na verdade, a ele. Então eu não ter ido conhecer a história de Dr. Hallem, porque pela sua história em Patos, eu acho que Dr. Cleodon deve ter cometido a mesma falha que eu, de achar que ele era filho de Patos. Mas eu agradeço demais a Vossa Excelência por me dar esse privilégio". Com a palavra, o **Vereador José Ítalo Gomes** disse: "Vereadora Nadir, esse pedido é inegável. Não tem como Vossa Excelência me pedir uma coisa dessa, e eu lhe dizer que a Senhora não vai ser a coautora. Vereadora Nadir, deixe eu concluir, pra lhe dizer uma informação. O Dr. Hallem é natural da cidade de João Pessoa, ele nasceu no dia oito do quatro de setenta e oito, na nossa capital. Então eu me sinto extremamente honrado em ter a Senhora como coautora desse Projeto comigo. Então, sinta-se, Vereadora Nadir, prestigiada, convidada a estar junto comigo nesse grande Projeto, que é esse título. Senhora Presidente, eu quero também, noite de hoje, tratar sobre um Voto de Aplauso dedicado ao médico cardiologista Lucas Yan Sousa Queirós, que é natural da nossa cidade, um filho de Patos, pela expressiva conquista acadêmica e profissional ao alcançar o primeiro lugar na Paraíba, e a quinta melhor classificação nacional em um concurso para o Hospital Universitário Alcides Carneiro, o HUAC, destacando o nome do município de Patos no cenário da medicina brasileira. Dr. Lucas Yan é um médico do nosso município, um filho de Patos, namorado de uma grande amiga minha, Gabrielle Batista, e ele alcançou esse título para o nosso município, essa representação. Então aqui eu trago esse Voto de aplauso, na noite de hoje, apresento inclusive de forma verbal ao Dr. Lucas Yan. Peço o apoio dos colegas, Vereadora Perla, Vereadora Nadir, que são médicas. O Dr. Lucas Yan é realmente uma referência, um menino tão jovem, um menino com toda uma vida dedicada à medicina. Seus pais são oficiais de justiça do nosso município, tanto o seu pai como a sua mãe. Então tem uma história de superação, morador lá do Bairro São Sebastião, uma família que tem uma história de superação muito grande. Então, na noite de hoje, a gente traz esse Voto de Aplauso ao médico cardiologista Dr. Lucas Yan, e pede o apoio dos pares desta Casa para que a gente possa aprovar de forma unânime e conceder esse Voto de aplauso a esse grande jovem médico que o nosso município tem". Em aparte, o **Vereador Jônatas Kaiky** disse: "Vereador Ítalo Gomes, primeiro eu quero parabenizar Vossa Excelência pelos seus temas nesta noite na Tribuna, e quero desde já pedir pra subscrever esse Voto de Aplauso tão importante, quero somar forças ao senhor. Muito Obrigado". Em aparte, a **Vereadora Perla Gadelha** disse: "Também queria parabenizar o senhor, pelo seu voto de aplauso. O doutor é realmente um cardiologista excelente, muito competente. E se puder deixar eu subscrever, eu gostaria demais". O Orador deu continuidade à sua fala, dizendo: "Com muita honra, Vereadora Perla, pode ficar à vontade pra subscrever. Senhora Presidente, também gostaria que Ademar colocasse a foto dele, o nosso grande Yorram. Senhores, essa criança é Yorram Ferreira Dziurum. Hoje a cidade de Patos recebeu a entrega de uma Creche, feita pela Secretária de Educação Adriana Carneiro, que recebeu o nome dessa criança. Quem conhece a história dessa família, quem conheceu o Yorram, conhece a Pizzaria da família, sabe da história trágica que colocou um fim na vida dessa criança. O Yorram era uma criança autista, que houve uma fatalidade de ele se aproximar de uma piscina, sem a presença do pai e da mãe, vindo a cair dentro da piscina e veio a óbito. E hoje a cidade de Patos recebeu essa Creche, como autor da Lei que eternizou o nome de Yorram na cidade de Patos, fiquei extremamente emocionado quando a mãe disse no seu pronunciamento a seguinte frase: 'A partir de agora muitas crianças vão falar o nome do meu filho Yorram. Muitas famílias vão falar o nome do meu filho Yorram. A comunidade vai falar o nome do meu filho Yorram. A instituição, os profissionais, todos os órgãos de controle e de

fiscalização vão ouvir falar no nome Yorram'. E com certeza, muitos terão a curiosidade de saber a história dessa criança que viveu pouco tempo na terra, mas que deixou uma marca muito forte na vida das pessoas que conviveram com ele. Então, de forma muito honrada, eu estava lá na inauguração, no dia de hoje, agradeço aos nobres parlamentares que tiveram lá comigo também, participando da inauguração, agradeço a aprovação desta Casa, os nobres parlamentares que se juntaram comigo e aprovaram o Projeto, por unanimidade. Agradecer à Secretária Adriana, ao Prefeito Jacob, mas também não posso deixar de agradecer ao eterno Prefeito dessa cidade Nabor, que foi quem sancionou esse Projeto, foi quem aceitou no momento que eu conversava com ele, pra que a gente pudesse eternizar o nome do Yorram. E aí eu quero deixar esse agradecimento, dizer que a educação de Patos é um exemplo. Nós sabemos da dedicação diária da Secretária Adriana pra entregar o melhor, entregar aquilo que transforma vidas, que foi o que transformou a minha vida, que foi a educação, que foi o estudo, que foram os dias que me dispus a ir até a escola, sentar numa cadeira e escutar um professor falar, as noites que eu fui até a faculdade. Então a educação é transformadora. E eu conversava com a Vereadora Nadir, ali, e a gente falava exatamente de superação. E eu sou um instrumento de superação. Quem conhece a minha história, de onde eu vim, aonde eu cheguei, sabe que eu sou uma pessoa hoje que superei muitos obstáculos na minha vida. Então foi um momento oportuno, foi um momento importante e coroado com essa história belíssima, com essa família que estava lá irradiante de felicidade, de alegria, por mais que como ela bem disse, como a mãe dele, Dona Lindinalva, ela disse que existe propósitos na vida e que a dor dela estava sendo transformada em um instrumento de transformação na vida de tantas famílias. E nós sabemos, principalmente os vereadores que atuam com muita dedicação aos bairros que compõem a Zona Leste, o quanto ainda existem famílias carentes no Bairro São Sebastião, no Bairro do Salgadinho, no Bairro das Placas, e que, nesse momento, essa cresce chega em boa hora. Para a senhora ter ideia, é uma creche em tempo integral, que vai cobrir inúmeras demanda da comunidade, inúmeras crianças que estarão lá, todos os dias, e mais com fila de espera. Uma fila de espera de quase trinta criança aguardando uma vaga. E se tivesse condições de construir outra creche, lotava do mesmo jeito, com fila de espera do mesmo jeito. Então, aqui, dei meu agradecimento, agradeço aos pares e contem comigo, conte com o nosso trabalho. Agradeço a senhora Presidente, que passou um tempinho esquecida de liberar o meu tempo e, graças a Deus, eu pude usar dezessete minutos na noite de hoje. Muito obrigado, senhora Presidente". A senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA, e solicitou aos senhores vereadores confirmarem as presenças. A senhora Presidente colocou em discussão e votação o VETO Nº 04/2026 – VETA INTEGRALMENTE O PROJETO DE LEI Nº PROJETO DE LEI Nº 25/2026. Autor: Jacob Silva Souto – Prefeito Constitucional. Com a palavra, o **Vereador Héber Tiburtino** disse: "Senhora Presidente, em razão do tempo ser exíguo, eu queria aqui trazer alguns pontos jurídicos pra deixar registrado aqui nesta Casa, combatendo o que o Veto trouxe. O Veto elencou pra ser enviado para esta casa três pontos. Primeiro, que o município não tem competência pra essa finalidade. Quero deixar claro aqui que eu trago uma jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, do dia vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte cinco, tanto de autoria do Executivo, quanto do Legislativo, a tratar desse assunto, porque a finalidade é administrativa e estar tratando de uma questão local. Alega que a iniciativa não poderia ter sido do Legislativo. Isso aqui já foi amplamente debatido no tema nove um sete do Supremo Tribunal Federal. E o que eu quero trazer aqui, mais uma vez, é a distinção entre legislar sobre a matéria e legislar sobre o seu uso na administração público. Esse Projeto de Lei não está, em nem um

momento, criando uma norma de caráter nacional ou estadual, mas apenas as funcionalidades e o uso dessa ferramenta, chamada IA, dentro da administração pública. Então, dentro do Projeto apresentado, o mesmo se mostra juridicamente frágil, politicamente inoportuno, a matéria é predominantemente de caráter local, não havendo usurpação na competência da União nem vício de iniciativa, conforme a jurisprudência pacífica do Supremo Tribunal Federal. Então a gente recomenda, inclusive como líder do PP, a rejeição integral do Veto para que o município de Patos possa avançar na regulação do uso da inteligência artificial de forma responsável, ética e transparente em benefício de toda sociedade. Eu aqui fazer um Requerimento para que este meu parecer possa ficar anexado juntamente como destaque neste Veto, inclusive para fins de registro aqui. E eu quero trazer aqui um assunto que depois, lá na frente, esta Casa faça sua meia culpa. Há menos de um ano e há menos de trinta dias, nós tivemos um servidor no setor de tributos afastado porque estava falsificando documentos, recibos. Eu tenho um compromisso com a minha cidade. Até entendo que alguns que fazem gestão pública não têm essa compreensão, mas irei dormir tranquilamente porque estou procurando fazer o melhor para o futuro dos meus filhos, dos meus netos, dos meus bisnetos e por aí vai. Então quero fazer esse Requerimento para que esse meu parecer jurídico, que foi entregue a cada vereador, seja colocado como destaque, já que, segundo o Vereador Rafael falou, ele também vai acompanhar a derrubada do veto, não é, Rafael? Só eu e você mesmo, não sei se terá outro vereador; ficar registrado nos anais. Obrigado, Excelência". Com a palavra, o **Vereador Maikon Minervino** disse: "Primeiramente boa noite. Cumprimentar os demais pares desta Casa Legislativa, todas as pessoas que nos assistem através das plataformas digitais, da TV Câmara, das nossas redes sociais, as pessoas aqui presentes no Auditório Dona Milindra, toda imprensa, os assessores. E tratando, Senhora Presidente, sobre o Veto Nº 04/2026, conforme o parecer da Procuradoria Geral do Município de Patos nº 23/2026, a Procuradoria alega um vício formal de natureza orgânica na iniciativa para propor esse Projeto de Lei, em incentivo de diretrizes de IA, para regulamentação de IA aqui no município de Patos. Foi lido na última sessão, na última terça-feira, e hoje estamos aqui para fazer a votação. Conforme ordenamento jurídico, conforme preconiza a Constituição Federal em seu artigo nº 22, incisos nº I, IV e XXX, além do artigo nº 48 da Constituição Federal, além da jurisprudência do Superior Tribunal Federal e dos outros tribunais do nosso ordenamento jurídico e leis extravagantes, matérias que se regulamentem sobre tratar de Direito Civil, tratar de Direito de Informática há vício de exclusividade para ser de competência da União. Isso está lá no parecer, está acompanhado juntamente também com o Veto da mensagem que o Prefeito encaminha para esta Casa Legislativa, e a orientação que recebi e passo para a toda bancada é que nós mantenhamos o Veto ao Projeto de Lei nº 25/2026, ou seja, mediante o que foi posto no parecer jurídico de nº 23/2026. É uma questão jurídica, sabemos que o Direito não é uma matéria exata, há diferença de entendimentos, mas seguindo o parecer da Procuradoria Geral do Município, peço aos demais companheiros para que esse Veto seja mantido". Com a palavra, **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "Presidente Tide, eu conversava agora há pouco com a minha assessoria jurídica, e eu lia atentamente o documento que foi emitido, não pelo vereador, mas, sim, pelo advogado, o Doutor Héber. E como todos já sabem, eu sou vereadora que discordo totalmente dos pareceres que vêm por parte da Procuradoria do Município de Patos dos Vetos em relação aos nossos Projetos. Uma vez que eu entendo que somos base aliada do Governo Jacob, como fomos do Governo Nabor e temos aqui uma missão importante, que é dar essa sustentabilidade ao governo, e isso a gente sempre faz com compromisso,

com muita seriedade, mas eu confesso à senhora que como vereador nós também temos compromisso com a cidade de Patos, nós também temos uma prestação de contas a ser feita ao povo patoense em relação ao trabalho que realizamos nessa Casa Legislativa. E, infelizmente, a gente não pode também concordar com tudo. Não é nem o fato de concordar com tudo, a gente tem que se pronunciar quando a gente discorda. Então eu não estou aqui apenas para discordar pelo fato de discordar, eu estou aqui para discordar em defesa do nosso mandato, porque eu entendo que nós somos um Poder, assim como existe o Poder Executivo, pelo qual a gente tem todo respeito e tem trabalhado junto. Não existe uma obra dessa gestão que não tenha recebido o apoio desta Câmara Municipal, não existe uma prestação de contas que é feita na cidade de Patos, que não tenha esse apoio que a gente dá aqui para que esse governo só cresça, para que a cidade de Patos, de fato, receba tudo o que vem de melhor para a cidade, mas esse apoio tem que ser recíproco. A Constituição Federal diz que somos poderes independentes, mas que precisamos trabalhar em harmonia; e ela não diz que a harmonia tem que ser só de um lado, tem que ser de ambos, tem que ser de todos, o respeito, a harmonia. Então eu defendo que tem que ter uma conversa com a Procuradoria do nosso Município em relação a esses Vetos, porque, por exemplo, já teve vários vetos que a Projetos meus que ficou claro que não existia motivo nenhum. Então, eu lhe confesso que não é pelo fato de que sou base que vou acompanhar o Veto. Eu não vou acompanhar o Veto, vou votar contra o veto. Até que se prove o contrário, todo Veto que chega nesta Casa, eu irei votar contra. Eu só não voto quando de fato o motivo me convencer. Respeito o líder da nossa bancada, o Vereador Maikon Minervino, sei da sua missão como líder, mas eu tenho compromisso com o meu mandato. Eu não posso votar a favor de um Veto que vem por parte da Procuradoria do Município em detrimento do meu mandato. Eu não posso, porque o povo de Patos vai me pedir contas do meu mandato. Ninguém vai se basear no trabalho que o Prefeito faz para avaliar o mandato da Vereadora Nadir, não. Eles querem saber o que eu estou fazendo aqui a noite, o que é que eu estou fazendo em relação ao povo. E isso a gente tem feito todos os dias, apresentando Projetos aqui que vêm para beneficiar o povo. Então se existe algum artigo que precisa ser mudado, que seja; se existe algo que precisa ser alterado, que seja. Mas, não que a gente vote, que esta Casa Legislativa, que é um Poder, e tem que ser um poder harmonioso, porém independente. Então, eu sou base do governo quando eu voto Projetos que vêm para garantir o direito do povo, eu não sou base do governo quando isso compromete o meu mandato. Eu não posso jamais votar num Veto que eu não concordo só pelo fato de ser base. Não, de maneira alguma! Respeito o posicionamento de cada colega aqui. Aqui eu só respondo pelo meu voto. Então, na história dos nossos mandatos, aqui todo mundo sabe que eu sempre estive ao lado do Executivo como forma de apoiar o que vem para crescer a cidade. Mas quando eu me comprometi a ser base em nenhum momento eu disse que eu iria renunciar o meu mandato, de maneira alguma. Eu estou aqui e o meu mandato pertence ao povo patoense que me colocou aqui. Então quando eu discordar, eu vou discordar, independente de quem seja o prefeito. Já fiz isso quando era o Prefeito Nabor e estou fazendo agora na gestão do Prefeito Jacob. Eu não estou votando contra o Prefeito Jacob, eu estou votando contra o Veto, que se eu votar a favor eu estarei votando contra o nosso trabalho aqui. Então vou votar contra o Veto, e digo mais: sou base até o dia que isso não comprometer o meu mandato. Se fosse para comprometer, eu tenho certeza que não é interesse de Jacob. Muito pelo contrário, Jacob é uma pessoa extremamente respeitosa, extremamente educada, mas ele assina um documento que é feito por uma equipe, então eu discordo desse documento que essa equipe fez, e por isso eu voto contra. Não vou votar a favor do Veto; nem voto

hoje, e lhe digo: todos os que vierem pra cá, que eu não concordar, eu voto contra. Não estou dizendo que vou votar contra todos, mas o que eu não concordar, eu não vou votar, somente pelo fato de ser base. Muito obrigada". Com a palavra, o **Vereador Rafael Dantas** disse: "Boa noite a todos. Senhora Presidente, a argumentação que foi colocada, a própria justificativa do Veto já derruba o veto. E como colocou o líder do governo, o direito não é exato, mas aqui ele está claro, Vereador Maikon Minervino. Se Vossa Excelência vier na competência privativa que foi colocado aqui, fala que é uma competência privativa da União. Eu vou ler: 'A competência privativa da União Constituição Federal, prevê nos incisos 29 do artigo 22, as matérias de competência privativa da União, definindo preceitos declaratórios e autorizativos de competência geral'. Esse termo aqui já está dizendo. A Lei do Vereador Heber ela não está definindo uma competência de uso geral, o que vai ser utilizado no município de Patos é diferente do que outros municípios vão utilizar, até mesmo porque é uma lei local. Não existe isso aqui. Se uma lei do Vereador Heber está dizendo que a Prefeitura precisa ter essas diretrizes de como vai funcionar, então vai funcionar só em Patos. Qual é a inconstitucionalidade da lei, do Vereador Heber? Então está aqui na própria justificativa aqui, é sim, de competência da União, está na justificativa do Veto, que é de competência geral da União na legislação federal, aí coloca: 'E demonstrando clara supremacia em relação aos demais entes federativos em virtude das disposições'. E as lacunas? Quem estudou direito sabe que o município pode sim preencher uma lacuna aqui. Então, Vereador Maikon, eu não creio que esteja justificado de nenhuma forma só por questão dessa citação aqui. Porque aqui fala que é de repercussão geral, e a lei do Vereador Héber vai abranger apenas o município, e trazendo uma forma até de melhorar a administração, tanto que existe uma Secretaria de Tecnologia e Inovação. Cadê a inovação, se uma lei que traz inovação pra administração vai ser vetada? Então eu queria fazer essa observação, e dizer também que sou contra o Veto. Na mesma posição que a Vereadora Nadir coloca com relação a justificativa, a gente precisa avaliar os termos pra que a gente possa emitir uma opinião. Então li o Veto, li aqui o parecer do Vereador Héber e sou contra o veto. Obrigado, Senhora Presidente". Com a palavra, o Vereador Héber Tiburtino disse: "Presidente, só pra deixar claro aqui uma questão meramente jurídica, a Constituição Federal em seu artigo 30, incisos I e II, confere aos municípios a competência para legislar sobre assuntos de interesse local e suplementar. Essa competência aqui é trazida no parecer da Procuradoria do município é uma competência que ele alega privativa, não exclusiva. Porque na Constituição Federal estabelece competência exclusiva, ou seja, nem pode ocorrer suplementação, ou privativa. Gente, existe uma lei chamada Lei Geral de Proteção de dados, que é uma lei federal, onde esta lei que esse Projeto de Lei que foi apresentado, aprovado por dezesseis vereadores – não foi aprovado por maioria não, foi aprovado por unanimidade – ele simplesmente visa regular a aplicação de uma tecnologia no âmbito da administração pública municipal, com o objetivo de aprimorar a eficiência, a transparência e a qualidade dos serviços prestados. Então eu só quero aqui fazer essa justificativa, trazida pelo líder do Governo pra que a gente possa compreender que nós estamos entrando num abismo, aonde a limitação do poder de legislar da Câmara Municipal de Patos está sendo reduzida. E a partir do momento que existe um indicativo pra manter o Veto, nós estamos nos limitando a legislar sobre assuntos que nada irá evoluir. Por isso que nas rádios, hoje, a crítica é severa à esta Casa. E aqui eu quero agradecer a Vereadora Nadir e ao Vereador Rafael, que fizeram apartes para justificar o voto. Esta Casa tem um papel muito importante nos destinos de cada cidadão patoense. A partir do momento que a gente referenda um veto desses, a

gente não tem mais condições de subir naquela tribuna e questionar melhorias para o povo de Patos". Colocado em votação, o referido Veto obteve 03 (três) votos não e 09 (nove) votos sim, portanto, sendo mantido. A senhora Presidente colocou em discussão e votação o VETO Nº 05/2026 – VETA INTEGRALMENTE O PROJETO DE LEI Nº 81/2026. Autor: Jacob Silva Souto – Prefeito Constitucional. Com a palavra, O **Vereador Heber Tiburtino** disse: "Apesar da vereadora Perla ter dito que vai votar pela manutenção do Veto do próprio Projeto, eu quero trazer aqui, porque eu fiz questão e vou dizer que votarei contra, sabe por quê? Porque só esse ano diversos Projetos de Lei, Presidente Tide, foram aprovados aqui, com a mesma ideia, só mudando o objeto, criando um programa na saúde e na assistência social, foi sancionado pelo próprio Prefeito Jacob. Terça-feira, agora, a própria Vereadora Perla e a própria Vereadora Nadir apresentaram Projetos que criam programas na saúde. Vocês estão entendendo o grau aonde esta Casa está entrando? Para que daqui a uns dias nós vamos servir, gente? Só para estar cobrando galeria e calçamento estourado nas ruas? E eu vou ser sincero, eu fiz um parecer, mandei para a Vereadora Perla, a justificativa desse Veto do Projeto da Vereadora Perla, é mais vergonhosa do que do meu Projeto. Com todo respeito à Vereadora Perla, mas aqui simplesmente, Vereadora Perla, não aceitaram que a autoria desse Projeto fosse sua. Pediram a sua compreensão para não dizer que uma mulher, médica, que tem preocupação com a pessoa idosa, apresentasse um Projeto de grande valia. Eu não posso botar minha digital em um Veto desses, eu tenho uma mãe idosa que faz tratamento de hemodiálise, que usa o postinho de saúde da Rua do Prado, vizinho à rua do Meio, que já teve plano de saúde, mas hoje não tem condições de ter plano de saúde, porque meu pai não está aqui mais para pagar, o que ela ganha só dá para custear as despesas dela, ainda mais a gente ajudando, e esse programa aqui seu, esse Projeto de Lei que foi aprovado aqui, por mim também, iria mudar muito a vida das pessoas idosas. O prefeito Jacob é uma pessoa idosa, nós temos uma Casa com duas médicas, outra estudante de medicina, nós temos vereadores que têm filhos médicos, como é o caso da Presidente Tide, estudante de medicina, como é o caso de Marco César, que tem uma enteada, então, assim, a gente passar por aqui e aceitar um Veto desses, perdoe-me, gente. 'Hebinho, tu vais ser perseguido pela Prefeitura'. Gente, eu cheguei aqui sem nenhum emprego, e vou voltar, se for possível, sem nenhum emprego, daqui há quatro anos, ou alguém duvida?" Com a palavra, o **Vereador Maikon Minervino** disse: "Senhora Presidente, mais um Veto, desta vez de Nº 5/2026, em conformidade com o Parecer Nº 24/2026, da Procuradoria Geral do Município de Patos. Sabemos, doutora Perla, que é até um programa que ajuda as famílias aqui do município de Patos, mas somos legisladores, trabalhamos com a lei, e não podemos deixar que uma lei seja criada de forma viciosa, para que lá na frente o Tribunal de Justiça da Paraíba venha ingressar com Ação Direta de Inconstitucionalidade sobre uma lei que a Câmara de Patos possa ter produzido. Em conformidade com o Parecer Nº 24/2026, em apreço com a Constituição Federal, em seus artigos 2º, 6º e 61, este Projeto, quando se trata da sua iniciativa, também tem um vício orgânico. O que quer dizer isso, Senhora Presidente? Que ele deveria ter sido apresentado por parte do Executivo Municipal. E desta forma, chegando à Procuradoria Geral do Município, ela emite esse parecer e hoje aqui nós estamos votando para manter este Veto de cunho do Executivo Municipal. Se pagarmos o Projeto em si, ele versa sobre a estruturação. E quando versa sobre a estruturação, o vereador não pode legislar, haja vista que é um impedimento legal baseado na Constituição Federal e na Jurisprudências práticas, a exemplo do Superior Tribunal Federal. Então, peço para que esse Veto seja mantido, e que a base vote pela manutenção deste veto. São estes os argumentos, Senhora

Presidente". Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "Senhora Presidente, inicialmente eu quero parabenizar aqui a Vereadora Perla, pela iniciativa do programa 'Idoso Ativo na UBS'. Como médica da Atenção Primária em Saúde, eu quero dizer que jamais poderia votar a favor desse Veto. Senhora Presidente, isso parece até uma piada. Um dos maiores problemas que nós temos hoje, em relação à Atenção Primária, é fazer com que as nossas unidades básicas jamais deixem de ser unidade básica e passem a ser ambulatório. A unidade básica de saúde tem como prioridade a promoção em saúde através da prevenção de doenças. E a gente sabe que no Brasil você se torna idoso a partir dos sessenta anos. Hoje eu atendi uma senhora com setenta e dois anos, que ainda estava trabalhando. Então, o que nós precisamos é preparar os nossos idosos para chegar aos sessenta anos com qualidade de vida. Então o programa 'Idoso Ativo' traz o idoso para a responsabilidade sobre à sua saúde. Eu não vi nada nesse programa aqui que elevasse custos para o município. Muito pelo contrário, esse trabalho é um trabalho que já para existir na atenção primária, o Ministério da Saúde já manda que isso aconteça. O que a Vereadora quer, e ela sabe do respeito que eu tenho a ela, porque ela foi minha professora, e eu a conheço como profissional, eu tive a oportunidade de vê-la atendendo as pessoas no Frei Damião, eu sei da competência e do compromisso, o que a Doutora Perla quer é que esse programa aconteça de forma organizada, que de fato tenha um dia para realizar essa ação, para evitar que o idoso chegue no Frei Damião e seja atendido por ela, com uma diabetes secundária, porque a gente sabe que o principal fator que contribuiu para o diabetes, é o estilo de vida. É que o idoso chegue para ser atendido pela saúde mental no Frei Damião, porque está com depressão. A depressão é uma realidade do idoso, porque a gente sabe que o idoso tem predisposição a isso, imagine um idoso isolado. Que o idoso se sinta motivado para ir à unidade básica de saúde, e não veja a unidade apenas como um local que vai receber o Captopril ou o Losartana. Minha gente, saúde é muito mais, doutor Joubert, e o senhor sabe muito disso, como meu professor. A saúde vai além disso, e os programas é que de fato fazem isso, é que mudam essa realidade, que antes chamava-se 'O Postinho de Saúde'. 'Eu vou ali no postinho de saúde pegar minha medicação'. Eu dizia muito isso, quando eu trabalhava enquanto enfermeira, e digo hoje como médica: nós não funcionamos apenas distribuindo medicamentos. Muito pelo contrário, esse programa aqui pode fazer com que o idoso saía da medicação, que o idoso pare de usar antidepressivo. Hoje, uma das maiores qualidade que um profissional médico pode ter, eu aprendi isso na faculdade, é quando ele vai desprescrever; ao invés de prescrever, desprescrever, que é diminuir o número de medicamentos que o paciente usa durante o dia. E só saí dessa forma, com programas que de fato trabalhem o idoso, não só sua saúde física, mental, mas também social. Eu não posso como médica votar contra um Projeto que foi apresentado por uma professora minha, médica, que tem conhecimento de causa e sabe da necessidade. Isso aqui é necessário que aconteça na atenção básica. Por isso que eu voto contra, porque não concordo com o motivo do Veto, eu não concordo. E sempre que eu não concordar, eu irei votar contra, porque antes de isso aqui vem o meu compromisso como vereadora, vem o meu conhecimento como médica, vem o meu conhecimento como enfermeira. Então eu não posso, eu voto também contra a esse Veto". Com a palavra, a **Vereadora Perla Gadelha** disse: "Agradeço muito as palavras da Vereadora Nadir, do Vereador Heber, realmente é um Projeto, apesar de simples, de baixíssimo custo, é um Projeto muito importante. Eu atendo muitos idosos no Frei Damião, atendia quando era médica de UBS, eu converso muito com eles. No futuro, eu acho que vou até fazer geriatria, porque eu gosto de atender idosos. E como eu converso muito com eles, eu vejo as dificuldades que eles têm, muitos deles moram

sozinhos, são isolados, não têm com quem conversar, isso só vai piorando cada vez mais as doenças comuns que têm as pessoas idosas: pressão alta, diabetes. E esse Projeto, como a Vereadora Nadir, falou ajuda muito nesse quesito, de melhorar fisicamente, mentalmente, deixar essa pessoa idosa ativa, conversando com outras pessoas, vendo que ela é bem atendida na UBS, vendo que ela pode ir lá e vai ser bem recebida, vai ter seus problemas resolvidos ou pelo menos bem acolhida. Realmente seria um Projeto que beneficiará muito aos idosos. Mas eu conversei hoje com o Prefeito Jacob, não fui para lá por causa disso, como eu falei, eu fui por outra questão, devido ao sindicato dos médicos, e eu vou dar um voto de confiança a ele, pensando em um projeto maior, que ele disse que tem em mente em fazer, um pensamento maior, que é o Centro Dia do Idoso. Então é um centro dia que realmente vai abranger com mais qualidade essa atenção ao idoso. Ele tem preocupação sim com a pessoa idosa, ele me relatou isso, inclusive falou que nós pensamos muito na cidade de Patos, na Primeira Infância, damos muito valor, é óbvio, temos um trabalho muito importante na Primeira Infância, e pouco falamos na pessoa idosa. Mas, como vereadora, eu vou trazer mais projetos, eu vou continuar trazendo mais Projetos que possam melhorar a vida da pessoa idosa, que possa melhorar a saúde deles, tanto mental, como física. eu vou continuar cobrando, mas vou dar esse voto de confiança ao Prefeito, que assim me relatou, devido um pensamento maior, um projeto maior, que é levar o Centro Dia do Idoso a mais três bairros da nossa cidade, que aí sim vai fazer uma cobertura melhor para essas pessoas, com a ampliação, com assistência melhor. Por isso que eu hoje eu vou seguir com o voto do Prefeito". Com a palavra, o **Vereador Rafael Dantas** disse: "Eu ia votar a favor desse veto, mas Nadir conseguiu me convencer, com um discurso muito pontual, um discurso muito feliz e de quem tem conhecimento. Mas eu fico pensando, a própria autora do Projeto vai votar a favor do Veto, porque o Prefeito disse que vai fazer algo maior, então, porque não pode iniciar com o Projeto da vereadora, e depois aumentar, depois modificar? Eu não entendo, um Veto político, e Vossa Excelência é da base. Eu volto a falar aqui: por que não chama e conversa: 'Vamos andar juntos, retire o Projeto. Vamos fazer todo mundo juntos, você é base, eu vou apresentar também alguma coisa aqui, eu mando daqui'. Agora eu acho que não justifica. Eu vou votar contra, Nadir, por conta do seu discurso, da parte técnica que você colocou muito bem. A pessoa idosa, a gente sabe muito bem que vem sendo muitas vezes descartadas, esquecidas em programas de saúde pública, de transporte. Eu não vejo porque votar a favor desse Veto também. Eu só queria dizer isso. Obrigado". Com a palavra, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: "Senhora Presidente, neste momento eu me sinto na obrigação de fazer um comentário sobre minha posição, porque nós estamos diante de um Veto que realmente é difícil você entender, concordar com a justificativa apresentada pela assessoria jurídica do Poder Executivo para este Veto. O outro, de Hebinho, eu não fiz nenhum comentário, votei porque eu tenho alguns questionamentos, Hebinho, depois eu posso até sentar com você pra gente conversar sobre o tema, mas esse aqui é um Veto que realmente deixa você sem entender como é que chega a esta Casa um Projeto tão relevante, tão importante, e eu tenho dentro de minha casa uma senhora com oitenta e um anos, que é minha avó, que é a maior referência de idoso ativo que eu conheço em nosso município. Minha avó tem oitenta e um anos, ela não toma um comprimido de pressão. Inclusive, tem um médico, amigo meu, que ele diz: 'Dona Céu, a senhora está indo contra tudo o que a gente entende de medicina, porque a senhora está desafiando a medicina'. Porque minha vó tem oitenta e um ano, e ela não toma um comprimido de pressão doutora Perla, minha avó é ativa, minha avó resolve tudo, ela sabe de senha bancária, ela sabe de tudo que tem para resolver, ela sabe das obrigações que ela

tem para cumprir no dia. Minha avó reza em mais de cem pessoas por dia, ela atende na casa dela mais de cem pessoas por dia. Eu acho que aqui na cidade de Patos não tem uma pessoa que não conheça a casa de minha avó. Às sete da manhã, ela abre a porta, e até as sete da noite a casa dela com gente. O Projeto da senhora, quando trata exatamente do programa 'Idoso ativo na UBS', nós sabemos o trabalho que as unidades básicas de saúde têm nas comunidades, nós sabemos de todo o compromisso dos profissionais. A Vereadora Nadir teve uma fala contundente aqui com relação a toda a questão da atenção básica. Nós sabemos que o programa da atenção para o idoso é realmente uma obrigação da atenção básica, nós sabemos que o idoso precisa ser acompanhado, e o Projeto da senhora é um Projeto que vai além de tudo. E com relação ao Prefeito Jacob, que é um prefeito que tem um compromisso com a cidade de Patos, eu acredito no compromisso de Jacob, eu acredito no mandato de Jacob. Quando ele diz que vai fazer algo maior, seria interessante que já começasse com o Projeto da senhora. A senhora está falando como conhecimento de causa, Vereadora Perla. O Vereador Ítalo é um profissional do direito, a senhora é médica, a senhora está legislando com o conhecimento de causa. Eu fico triste porque a gente acaba vendo chegar a esta Casa Projetos que não precisava ter esse desgaste. Mas eu também entendo que existem Vetos que são vetos políticos. E eu acho, quando digo eu acho, é porque eu não tenho certeza, que esse aqui, na noite de hoje, é um Veto político, não é um Veto com razões constitucionais, que levaram ao entendimento jurídico da assessoria jurídica para fazer esse Veto, e trazer na noite de hoje a esta Casa. Na noite de hoje, eu vou ser muito sincero com a senhora, estou surpreendo com a sua posição, mas eu entendo a sua posição. E lhe respeito como colega parlamentar, mas na noite de hoje eu voto contra o Veto do Prefeito, porque eu entendo que esse Projeto não deveria estar aqui com Veto. Essa é uma posição minha, e eu tenho posição própria também nesta Casa, e na noite de hoje eu decido, com convicção, a minha posição sobre este Veto. Voto em respeito à senhora contra o veto do Prefeito, mas entendo a posição da senhora em votar a favor do veto. A minha justificativa é somente essa. E conte com minha ajuda, Vereadora Perla, para que o seu mandato seja ainda mais brilhante e de exemplo nesta Casa". Com a palavra, o **Vereador Héber Tiburtino** disse: "Só para deixar claro aqui nesse Projeto de Lei, também existe outra forma de voto. São três votos aqui. Todo mundo gostar da Vereadora Perla, entendo que o que foi objetivado aqui foi um Veto, como Ítalo falou brilhantemente aqui: foi um veto político. A Vereadora Perla manda no mandato dela, eu mando no meu, mas eu acho que ela deveria se abster. Por quê? Está existindo aqui uma defesa de parlamentares, de forma veemente, pelo brilhante Projeto que a Vereadora Perla apresentou. Sabe por quê? Porque a ideia e a justificativa que foi levada para você, Vereadora Perla, sobre o Centro Dia do Idoso, já funciona na cidade de Patos. Esse Projeto Centro Dia é uma lei federal que no Município já está funcionando. Inclusive, existe uma ação civil pública, de 2016, quando já era obrigatório em municípios de pequeno porte, imagine como Patos. Entenda, gente, é difícil quando a gente estuda, quando a gente sabe como é que funciona em outros municípios, não vendo essa situação. Eu acredito que é um ponto negativo para o Prefeito Jacob. É um ponto negativo. E eu não sei, Vereador Maikon, se há possibilidade de retirada de pauta desse veto. Está constrangedor. Amanhã, se preparem, as pessoas idosas da cidade de Patos, Vereadora Brenna, a senhora que tem um trabalho na área da saúde, eu não acredito também, com todo respeito, que a senhora vai votar a favor de um Veto a um Projeto que vai atender as pessoas idosas. Eu acho que o tiro do Prefeito foi atingir, para não dar nome à Vereadora Perla, Dr. Joubert, está ganhando uma proporção política, onde um Projeto, que vai trazer dignidade, aqui tem o exemplo de dona Céu, Nadir, com Médica, eu trouxe

o exemplo de minha mãe, que são pessoas que usam a UBS. Olha, gente, deixa eu falar só uma situação aqui para vocês. Até 2030, um terço da população será de pessoas idosas, trinta por cento da população será de pessoas de sessenta anos acima. Por viver dentro de Prefeitura e saber quanto as pessoas idosas hoje representam dentro do universo de uma sociedade, votar a favor de um Veto desses, e estou rasgando o meu diploma de especialista em Direito Público, que eu tenho desde dois mil e dez". Com a palavra, a **Vereadora Brenna Nóbrega** disse: "Boa noite a todos e a todas. Gostaria aqui de parabenizar a colega Vereadora Perla pelo brilhante Projeto. Eu estava ali conversando com Nadir, e Nadir, eu perguntei a Nadir como estava a justificativa do Projeto, e Nadir me passando que já tem toda a equipe na Unidade de Saúde. Então, assim, são coisas que não vão gerar despesas ao município, já tem uma equipe, só falta ajustar para colocar esse Projeto para dar andamento. Eu atuo bastante na saúde, sou uma defensora da saúde dos idosos como da saúde da mulher, do homem, então nesta noite aqui eu não teria como votar a favor desse Veto, Perla. Sei que você é médica, tem conhecimento de causa, tem esse perfil conciliador, hoje o Prefeito teve consideração e respeito com você que faria algo melhor, mas a gente não tem como votar a favor desse Veto. Eu vou votar contrário hoje". Colocado em votação, o referido Veto obteve 04 (quatro) votos sim, 06 (seis) votos não e 02 (duas) abstenções, sendo derrubado. Em seguida, a senhora Presidente retirou de pauta o Projeto de Lei Nº 129/2026, em razão da ausência de sua autora, colocando em discussão e votação, em bloco, em concordância com os demais pares, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 128/2026 – CONSIDERA PATRIMÔNIO CULTURAL E IMATERIAL DO MUNICÍPIO DE PATOS, O TRADICIONAL PASSEIO DE CARROÇAS REALIZADO NO PERÍODO JUNINO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº 132/2026 – MODIFICA O ARTIGO 2º DA LEI MUNICIPAL Nº 2.394/97 DE 15 DE MAIO DE 1997, QUE DISPÕE SOBRE OS FERIADOS MUNICIPAIS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº 133/2026 – INCLUI O EVENTO NAMORAMOR NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS DO MUNICÍPIO DE PATOS/PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Perla Gadelha Medeiros Lima. Acompanhados dos seus devidos Pareceres. Os quais foram aprovados por unanimidade. A senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos: do Requerimento Nº 516/2026 ao Requerimento Nº 542/2026. Com a palavra, o **Vereador José Ítalo Gomes** disse: "Na noite de hoje, eu gostaria de apresentar esse Voto de Aplauso, em virtude do horário, porque hoje o dia foi muito corrido, acabei não chegando com tempo de protocolar para a sessão de hoje. Mas fiz o pedido oral na tribuna para que eu possa apresentar esse Voto de Aplauso ao médico cardiologista Dr. Lucas Ian Souza Queiroz, filho de Patos, filho do Bairro São Sebastião, um grande médico. E na noite de hoje, eu peço de forma oral, mas já apresentado aqui à senhora de forma física, para que seja colocado em votação esse Voto de Aplauso. Peço o apreço e o apoio dos Vereadores para que a gente possa aprovar. Muito obrigado". Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "Queria pedir ao Vereador Ítalo para que eu possa subscrever o Requerimento dele de Voto de Aplauso ao Dr. Ian. Agradeço". Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL, em seguida disse: "Nós queremos mandar um abraço para Célio Leitão, que está assistindo através das nossas redes sociais. E esse abraço para Célio seja estendido para toda a equipe de iluminação do nosso município. E esse abraço é de todos os Vereadores desta Casa". Com a palavra a

Vereadora Nadigerlane Rodrigues disse: "Senhora Presidente, quero de forma muito respeitosa me dirigir ao site que publicou hoje uma matéria em relação à Maternidade de Patos. E dizer à senhora que fiquei muito triste quando vi a matéria, porque eu sei da seriedade que tem o site que publicizou, mas eu tenho certeza que a única coisa que o site fez foi publicar a matéria. Ele não tem nenhuma interferência nisso. Mas eu queria dizer que lamento muito a matéria que saiu, que eu não vi como uma forma de prestar contas, mas como uma forma de denegrir a imagem da Maternidade de Patos, onde uma pessoa questionava a higiene da Maternidade de Patos. Senhora Presidente, eu frequento a Maternidade de Patos desde dois mil e um, quando trabalhei lá como técnica em enfermagem. A Maternidade de Patos, eu tenho a satisfação de dizer que foi a primeira casa de saúde que eu trabalhei. E como médica hoje, eu fico triste em ver uma pessoa pegar um celular para tentar diminuir a qualidade daquele serviço. Quem anda na Maternidade de Patos sabe que a Maternidade de Patos é um dos serviços de saúde mais limpos que nós temos na cidade. Por uma situação isolada, a gente não pode se pronunciar e generalizar um serviço de saúde que é prestado com tanta qualidade. Quem anda na Maternidade de Patos sabe que a Maternidade de Patos tem cheiro de limpeza. Nós temos um serviço de qualidade. A NR 32 na Maternidade de Patos é cobrada à risca. A gente tem um setor lá que cobra dos profissionais o uso de EPI diariamente. Um setor que vê a Maternidade de Patos como se fosse com uma lupa. Se você chegar na Maternidade de Patos, você vai ver que o piso da Maternidade de Patos brilha. Ele é referência. A gente precisa ter respeito por aqueles trabalhadores. Hoje, quando eu via as pessoas comentando, eu fiquei muito triste, muito triste. E quero dizer a pessoa que se sentiu atingida e que disse que viveu a situação, eu peço desculpa, porque se isso aconteceu, foi um fato isolado. E peço desculpa duas vezes aos trabalhadores daquela Casa de saúde, porque eu sei do compromisso que eles têm com a qualidade do serviço. Não só a assistência médica, de enfermagem, farmacêutica, psicológica que é prestada, e de serviço social, mas também a assistência o serviço que é prestado pelos porteiros, pelos seguranças, pelo pessoal que trabalha na cozinha e pelas pessoas que trabalham com a higiene daquele local. Então eu peço aqui desculpas aos trabalhadores daquela Casa de saúde, que hoje, durante o dia, esse vídeo circulava e tiveram sua prestação de serviço exposta de forma errônea. De forma errônea, por quê? Porque nós sabemos que a Maternidade de Patos não é isso. Muito pelo contrário. A Maternidade de Patos é uma referência, isso é que eu digo onde eu chego. Eu já tive a oportunidade de conhecer outras Maternidades, e digo a vocês: não conheço uma, nem do setor privado que seja melhor do que a de Patos. Quem já usou daquele serviço sabe o que eu estou falando. É uma pena que as pessoas muitas vezes só mostram quando não dá certo, quando tem uma falha. Mas, minha gente, não façam isso não. Não façam isso com aquela Casa de saúde não, porque nós sabemos a qualidade que é aquele serviço. Ali é o SUS de verdade. Eu tenho orgulho em dizer às mulheres que aqui elas vão parir uma maternidade com tanta qualidade. Não façam isso não, porque quando vocês fazem isso por um ato isolado, vocês tiram o brilho, diminuem o serviço SUS que é de qualidade. O SUS presta, gente, o SUS funciona. Agora, infelizmente, uma imagem dessa repercute uma imagem negativa de um serviço que é de muita qualidade. Talvez alguém que nunca foi na Maternidade possa acreditar nesse vídeo. Mas eu tenho certeza que pessoas como eu, que conhecem aquele serviço, não só como profissional, mas como usuária, eu fiz histerectomia naquela casa de saúde, minha gente. E eu poderia ter feito um serviço privado, mas eu quis fazer lá. Sabe por quê? Porque eu conheço a qualidade daquele serviço. Era um direito meu, como é um direito dona Maria e dona Josefa, mas eu quis fazer ali. Primeiro porque eu acredito

nos profissionais e acredito no serviço, e segundo, para mostrar que lá acolhe bem todo mundo. Então, minha gente, mais respeito pelo que funciona. Eu não vou dizer que um fato isolado não possa ter acontecido, mas a gente sabe que a Maternidade tem qualidade de verdade. Então, senhora Presidente, eu estou indignada com o vídeo que assisti, porque eu sei que aquela não é a realidade da Maternidade. Se aconteceu, foi um fato isolado. Mas lá o serviço é de muita qualidade. Então eu quero deixar um abraço aqui à diretora Séfora e dizer que reconheço aqui o trabalho que ela realiza junto com toda a sua equipe. E pedir desculpa aos trabalhadores que de alguma forma foram atingidos hoje. Muito obrigada". Com a palavra, o **Vereador Jonatas Kaiky** disse: "Presidente, apenas para finalizar a sessão esta noite, na próxima semana, dia vinte e oito, a partir das dezenove horas, nós teremos o Orçamento Participativo Municipal. A Vereadora Lúcia de Chica Mota, atual Secretária da Articulação Política, está entregando os convites aos vereadores, secretários, lá na Associação Comercial. Que possamos participar para escutar as demandas da população de Patos. Muito obrigado, Presidente". A Senhora Presidente solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento da senhora Talita Freire, a pedido do Vereador Ítalo Gomes. Após o minuto de silêncio, não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte horas e trinta e sete minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 28 (vinte e oito) de julho do ano dois mil e vinte e seis, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 23 DE JULHO DE 2026.

VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente

MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
1º Secretário "Ad hoc"

RAFAEL GOMES DANTAS
2º Secretário "Ad hoc"